Transporte Ativo

Relatório final

Patrocínio 2013 / 2014

Associação Transporte Ativo • Rio de Janeiro • cnpj 06.102.475/0001-75
www.ta.org.br • 21 99697-8900 • contato@ta.org.br

Rio de Janeiro, dezembro 2014.

Este relatório descreve o processo das atividades incluídas no projeto patrocinado pelo Banco Itaú, no período de 5 de dezembro de 2013 a 4 de dezembro de 2014, conforme descrito no termo aditivo ao contrato.

Atividades

1.1 *Workshop* Qualificando a Promoção da Mobilidade por Bicicletas no Brasil
1.2 Manutenção de *blog*, *site*, boletim informativo bimestral, redes sociais e mapa cicloviário colaborativo digital do Rio de Janeiro;
1.3 Manual para Gerenciamento de Frota de Bicicleta na empresa;
1.4 Administração & Contabilidade
2.1 Velo City Global 2014 – Adelaide, Austrália

Nota: Durante o período de vigência deste termo aditivo ao contrato, a Transporte Ativo foi indicada como finalista do Prêmio Cycling Luminaries Awards, na categoria *International Leadership,* no Velo-City Global em Adelaide Austrália. Recebemos também Menção Honrosa no Prêmio Mobilidade Minuto do Institute pour la Ville em Mouvemente.

1.1 II Workshop e Prêmio Qualificando a Promoção da Mobilidade por Bicicletas no Brasil

Introdução:

Descrição do processo da atividade "II Workshop e Prêmio Qualificando a Promoção da Mobilidade por Bicicletas no Brasil" conforme descrito no contrato.

Principal objetivo:

O objetivo desta atividade financiada pelo Itaú foi: desenvolver entre organizações da sociedade civil voltadas à promoção do uso de bicicletas maior conhecimento sobre técnicas administrativas e captação de recursos, visando uma atuação mais eficiente; coordenar o intercâmbio de conhecimento entre diferentes organizações com objetivo comum e premiar inciativas que promovam o uso das bicicletas no ambiente urbano, em três categorias: Ação Educativa e de Sensibilização; Levantamento de Dados e Pesquisa; Empreendimento.

Atividade:

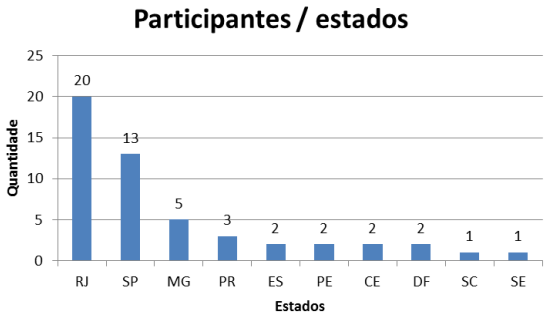
Realizado de 28 a 30 de abril de 2014, no auditório do Studio-X Rio.

Na manhã do primeiro dia, foi realizada a cerimonia de entrega de prêmios, seguida das apresentações dos premiados nas três categorias. Na parte da tarde aconteceram as palestras técnicas sobre o tema do evento: O*rganização Institucional e Captação de Recursos*. No segundo dia, as organizações selecionadas e convidadas apresentaram seus modelos de gestão. À tarde, houve um debate entre representantes das diversas cidades presentes que estão realizando mapeamentos para ciclo rotas, seguido de apresentações com as metodologias. O terceiro dia foi dedicado a uma pedalada pelas infraestruturas cicloviárias do Centro e da Zona Sul, assim como de suas conexões. Ao longo da pedalada, fizemos algumas paradas para debates sobre empreendimentos com bicicletas.

O programa completo pode ser visto em: http://www.ta.org.br/blog/programaII.pdf

Resultados Planejados:
Quatro ou mais organizações qualificadas e capacitadas; criar rede de informação para maior integração e intercâmbio entre as organizações.
Premiar as melhores iniciativas nas categorias Ação educativa e de sensibilização; Levantamento de dados e pesquisa; Empreendimento.

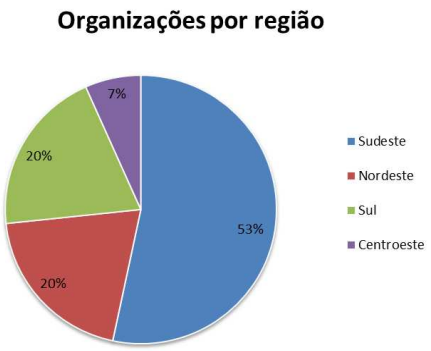
Resultados alcançados - Workshop:
Os resultados superaram nossas expectativas. Inscrições vieram de todo o país, o que nos permitiu traçar um perfil nacional dos interessados. Foram 51 inscrições para o workshop, distribuídas geograficamente como mostram os gráficos abaixo.



A seleção das quatro organizações que vieram financiadas pelo evento foi realizada utilizando metodologia semelhante à do evento Velo City, maior conferência mundial de mobilidade por bicicletas. Uma das organizações, Ciclocidade, foi convidada devido ao seu conhecido histórico no meio. As outras três passaram por uma avaliação rigorosa, feita por um júri de formação diversa, composto por 12 pessoas, todos membros ou amigos da TA, que levaram em consideração os objetivos do workshop e diferentes modelos de gestão para definir as selecionadas, que foram:

Ciclocidade	http://www.ciclocidade.org.br/ convidada.
Ciclo Iguaçú	http://cicloiguacu.org.br/
Mobilicidade	http://mobilicidadejf.com.br/
Bike Anjo	http://bikeanjo.com.br/

Além das quatro organizações acima, outras onze organizações compareceram, totalizando doze cidades de quatro regiões geográficas do Brasil, distribuídas conforme os gráficos abaixo.



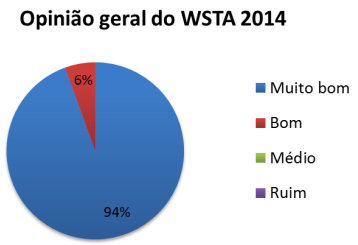
Presença: 54 pessoas, de 15 organizações e 9 empresas/instituições.

O aproveitamento geral foi muito bom, como podemos ver nas avaliações a seguir. Com isso alcançamos o objetivo de qualificar e capacitar mais de quatro organizações. Houve um acréscimo à rede de intercâmbio que se formou no workshop de 2013 e, assim como no ano passado, para disseminar ainda mais a promoção colaborativa da mobilidade por bicicletas no país, esta rede está sendo compartilhada com a UCB - União de Ciclistas do Brasil.

Avaliação feita pelos participantes ao final do workshop:

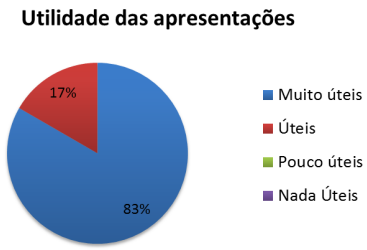
Opinião geral do workshop:

Muito bom	17	94,4%
Bom	1	5,6%
Médio	0	
Ruim	0	



Apresentações

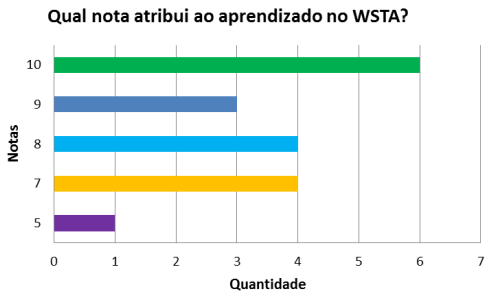
Muito úteis	15	83,3%
Úteis	3	16,7%
Pouco úteis	0	
Nada úteis	0	



Quanto aprendeu neste workshop (0=pouco a 10=muito)

10 -	6	33,3%
9 -	3	16,7%
8 -	4	22,2%
7 -	4	22,2%
5 -	1	5,6%

Total: 18 100%



Destaque de alguns comentários escolhidos dentre as 18 avaliações:

1 - O que mais gostou do workshop
- Das atividades realizadas pelas diversas associações, conhecê-las e interagir com elas.
- A própria iniciativa, a sua existência e o que ela propicia: conhecimento, articulação, difusão, estímulo.

2 - O que menos gostou do Workshop?
- Gostaria de ter mais mesas e grupos de trabalho.
- Merece mais um dia de debate.

3 - O aprendizado deste workshop será útil para sua organização?
- Sim, ele ensina a força de uma boa ideia focada com objetividade, determinação/obstinação e senso de oportunidade.
- Sim, sempre é.

4 - Que outro aspecto específico você considera relevantes abordar em uma próxima oportunidade?
- Rede de comunicação regular para continuar a troca de informações.
- Espaços colaborativos, novas formas de gestão do cicloativismo.

5 - Algum comentário ou recomendação adicional?
- Parabéns e obrigada por existirem!
- Tudo perfeito! Parabéns pelo empenho, hospitalidade e visão do coletivo.

Todas as organizações participantes receberam adesivo refletivos TA, um pen drive com todo o conteúdo do workshop, documentos complementares e lista de participantes; além de uma camiseta do evento e adesivos exclusivos.

Resultados alcançados - Prêmio:
As inscrições vieram de diversas partes do país. Foram 25 inscritos sendo 12 na categoria Ação Educativa e de Sensibilização, que teve como vencedor William Cruz do Blog Vá de Bike; 9 na categoria Empreendimento, cujo vencedor foi a Bicicletaria Cultural de Curitiba, e 4 na Categoria Levantamento de Dados e Pesquisa, vencida por Yuriê Baptista com sua pesquisa Ciclabilidade nas cidades brasileiras. O baixo número de inscritos na categoria Levantamento de Dados e Pesquisa, deixa clara a necessidade por esse tipo de atividade no país.

Alguns links de publicações sobre as premiações:
http://vadebike.org/2014/04/va-de-bike-conquista-premio-por-incentivo-a-mobilidade-por-bicicleta/
http://bicicletariacultural.wordpress.com/2014/04/07/bicicletaria-cultural-recebe-premio-empreendimento-de-promocao-a-bicicleta/
http://www.pedalamanaus.org/destaques/pedala-manaus-e-premiado-em-workshop-no-rio-de-janeiro/
http://www.ciclabilidade.ufscar.br/?p=266

Todos os premiados, vencedores e menções honrosas receberam um kit contendo sacola, camiseta, diversas publicações TA, Boné, Spoke Card e adesivos exclusivos, adesivo refletivos TA, além do material recebido por todos os participantes. Os vencedores receberam ainda um troféu confeccionado em material reaproveitado de demolições, passes de metrô e um cheque no valor de mil reais.

Divulgação e mídia:
A divulgação foi feita através do Blog Transporte Ativo, blogs parceiros e das Redes Sociais: Facebook, Twitter, Instagram, fóruns e grupos de discussão Yahoo e Google.
http://transporteativo.org.br/premio/
http://transporteativo.org.br/wp/2014/03/09/quem-incentiva-a-bicicleta-no-brasil/
http://transporteativo.org.br/wp/a-promocao-da-mobilidade-por-bicicleta-no-brasil/
http://transporteativo.org.br/wp/2014/04/03/as-melhores-iniciativas-de-promocao-ao-uso-da-bicicleta/
http://www.avidadebicicleta.com/2014/04/transporte-ativo-promove-workshop-nos.html
http://espn.uol.com.br/noticia/395536_workshop-no-rio-de-janeiro-premia-iniciativas-que-promovem-o-uso-da-bicicleta-bike-e-legal
http://vadebike.org/2014/03/workshop-incentivo-ao-uso-da-bicicleta-como-transporte-rio/

O workshop e suas atividades geraram as seguintes mídias:
http://espn.uol.com.br/noticia/402111_transporte-ativo-divulga-ganhadores-do-premio-a-promocao-da-mobilidade-por-bicicleta-no-brasil-bike-e-legal
http://riopontorj.blogspot.com.br/2014/04/mobilidade-urbanabicicletaworkshop.html
http://transporteativo.org.br/wp/2014/04/27/bicicleta-e-microeconomia/
http://transporteativo.org.br/wp/2014/05/04/pedalar-equilibrio-alegria/
http://espn.uol.com.br/post/407282_desconstruir-o-pensamento-faz-bem-bike-e-legal
http://vadebike.org/2014/05/workshop-rio-de-janeiro-mobilidade-por-bicicleta/
https://www.facebook.com/media/set/?set=a.670342259667720.1073741881.235578366477447&type=3&uploaded=44
http://www.ciclourbano.org.br/potencializar-o-uso-das-bicicletas-e-a-solucao-ciclo-urbano-participa-de-workshop-no-rio-de-janeiro/
http://espn.uol.com.br/post/422415_cicloiguacu-e-a-luta-pela-bike-no-parana-bike-e-legal?timestamp=1404225132300
http://espn.uol.com.br/post/420920_qual-o-papel-da-ciclocidade-bike-e-legal
http://espn.uol.com.br/post/418438_a-dinamica-e-os-desafios-do-bike-anjo-com-jp-amaral-bike-e-legal
http://espn.uol.com.br/post/416036_ze-lobo-palestra-sobre-como-funciona-a-transporte-ativo-bike-e-legal

Fotos:
http://www.ta.org.br/site/img/IIwpmb
http://www.ciclourbano.org.br/workshop2014/
https://www.facebook.com/media/set/?set=a.670342259667720.1073741881.235578366477447&type=3&uploaded=44

Comentários:
A receptividade e interesse ao workshop, a participação de organizações de todo o país, o ambiente, as avaliações, os resultados e desdobramentos nos surpreenderam positivamente. O alcance e velocidade de retorno também surpreenderam, deixando claro que novas edições serão bem vindas e poderão contribuir ainda mais para a promoção da mobilidade por bicicletas no Brasil. O evento foi avaliado positivamente por todos os que participaram. Foi um momento de conhecimento e aprendizado.

Todas as entregas de alimentos para os *coffee brakes* do workshop foram feitas por meios de transporte limpos. As bebidas foram entregues em triciclos, as comidinhas a pé e os sanduiches de bicicleta. Um bicicletário foi instalado provisoriamente em frente ao evento.

A presença da Carolina Rivas e Simone Gallo no workshop não só nos honrou como também mostra que uma boa e frutífera parceria vai muito além do patrocínio financeiro.

1.2 Blog, site , Boletim informativo bimestral e Mapa Colaborativo Digital do Rio de Janeiro.

Introdução

Descrição do processo da atividade "Blog, Site, Boletim informativo e Mapa Cicloviário" como descrito no termo aditivo ao contrato.

Principal objetivo

O objetivo deste projeto financiado pelo Itaú é promover um entendimento diferente e atualizado da bicicleta como meio de transporte e difundir a cultura de seu uso. Fatos e dados para ciclistas, patinadores, pedestres, urbanistas, técnicos da área de transportes, ativistas e qualquer pessoa que queira aprender sobre a mobilidade sustentável e cidades mais humanas.

Atividade

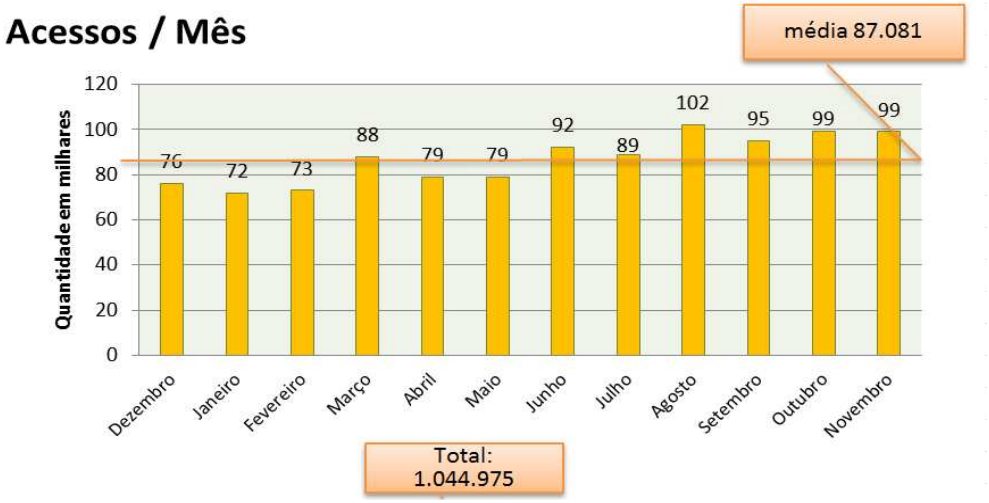
De dezembro 2013 à dezembro 2014.

Resultados planejados:
55 mil acessos e 15 mil downloads mensais no site + blog, divulgação do Boletim bimestral e atualização constante do Mapa Cicloviário.

Resultados alcançados Blog + Site:

2013	Total de Acessos	Média Acessos / dia	Downloads		Total Geral de Acessos
Dezembro	76.098	2.455	14.190		3.821.829
2014					
Janeiro	71.790	2.315	13.852		3.893.619
Fevereiro	72.822	2.600	12.482		3.966.441
Março	88.429	2.852	17.004		4.054.870
Abril	78.953	2.631	18.289		4.133.823
Maio	79.580	2.567	25.466		4.213.403
Junho	91.774	3.059	16.171		4.305.177
Julho	89.536	2.888	14.850		4.394.713
Agosto	102.242	3.298	16.274		4.496.955
Setembro	95.136	3.171	18.151		4.592.091
Outubro	99.212	3.200	26.730		4.691.303
Novembro	99.403	3.313	18.501		4.790.706
Total:	**1.044.975**	**34.349**	**211.960**		
Média:	87081,25	2862,416667	17663,33333		

Os dados acima podem ser vistos em: http://relatorio.transporteativo.org.br/
username: *transporteativo-relatorio*
password: *relatorio*



Cinco arquivos mais baixados do site no período:

De bicicleta para o trabalho = 14.579 http://transporteativo.org.br/educativos/docs/de_bicicleta_para_o_trabalho.pdf
CTB de Bolso = 11.789 http://transporteativo.org.br/site/banco/4leis/ctb_bolso.pdf
Ciclo Rotas Centro = 9.141 http://transporteativo.org.br/site/news/crc.pdf
Diagramas Bicicletários = 7.492 http://transporteativo.org.br/site/banco/7manuais/diagramas_bicicletario.pdf
Guia Bicicletários = 5.110 http://transporteativo.org.br/site/banco/7manuais/guia_bicicletarios_apbp_v6.pdf

Comentários
Os resultados superaram as expectativas. No período, foram **1.044.975** acessos, o que perfaz uma média de **87.081** acessos ao mês, um crescimento de 21% em relação ao período anterior. Foram baixados **211.960** arquivos, média de **17.663** ao mês, dentre vídeos, palestras, guias e manuais promocionais, técnicos e educativos, o que representa uma queda de 13.5% em relação ao período anterior e 581 downloads ao dia ou um a cada 2,5 minutos.

Boletim Informativo:

Os boletins bimestrais foram enviados para todos os associados, parceiros e amigos da Transporte Ativo, assim como aos cadastrados para recebê-lo e estão disponíveis no site, nos links abaixo, alcançando mais de mil pessoas por edição. Foram distribuídos também nas redes sociais e grupos de discussão virtuais com temas relacionados.

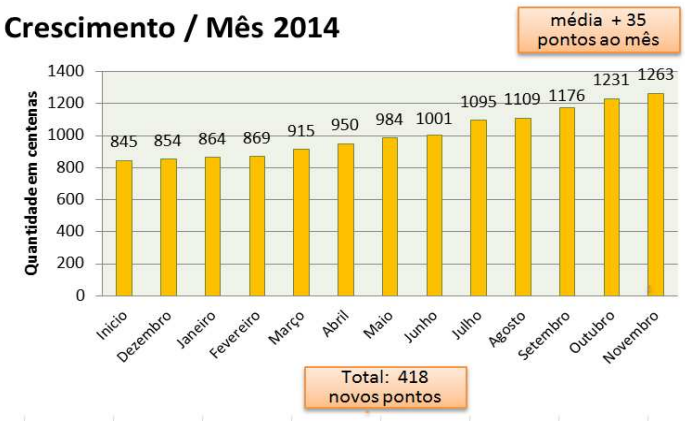
nº 50 - Novembro / Dezembro: http://www.ta.org.br/site/News/newsletter50.htm
nº 51 – Janeiro / Fevereiro: http://www.ta.org.br/site/news/newsletter51.htm
nº 52 – Março / Abril: http://www.ta.org.br/site/news/newsletter52.htm
nº 53 – Maio / Junho: http://www.ta.org.br/site/news/newsletter53.htm
nº 54 – Julho / Agosto: http://www.ta.org.br/site/news/newsletter54.htm
nº 55 - Setembro / Outubro: http://www.ta.org.br/site/news/newsletter55.htm

Redes Sociais

Twitter:	6306 seguidores:	crescimento de 11,1% no período
Facebook:	5498 seguidores:	crescimento de 27,9% no período
Instagram:	1133 seguidores:	crescimento de 58,4% no período

Mapa Cicloviário: http://www.ta.org.br/ciclorio/

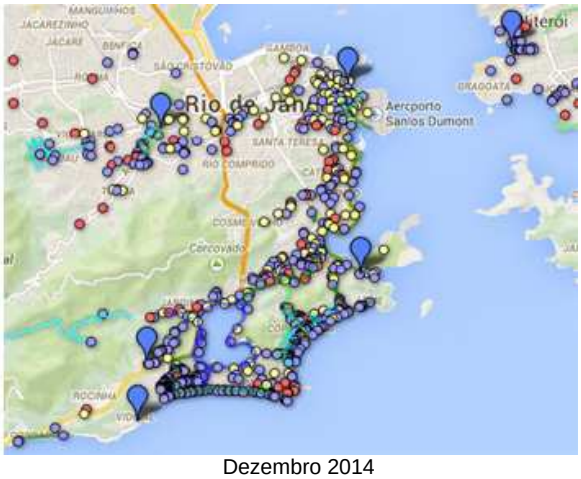
Em 12 meses, o número de pontos disponíveis no mapa cicloviário cresceu de 845 para **1263** pontos, o equivalente a um crescimento de **49.5%**. Foram **418** novos pontos enviados por 37 colaboradores. O Mapa Cicloviário Unificado do Rio de Janeiro é hoje referência na indicação de pontos de apoio para os ciclistas. Sua base de dados, aberta para uso público e hoje serve de base para diversos aplicativos e estudos universitários; tendo recebido Menção Honrosa no Prêmio Mobilidade Minuto do Institute pour la Ville em Mouvemente. O Instituto Pereira Passos / Armazém de Dados da Prefeitura do Rio também se utiliza deste banco de dados.



Quadro de atividades:

MAPA CICLOVIÁRIO		Inicio	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	nov
Bicicletários		542	551	559	561	586	620	628	632	718	726	759	792	806
Lojas e Oficinas		120	121	123	123	123	124	124	129	136	137	138	137	139
Estações de Bike Rio		58	58	58	58	78	78	78	78	78	78	111	133	149
Ciclovias		58	58	58	58	58	58	58	57	57	57	57	57	57
Ciclofaixas		40	40	40	43	43	43	43	44	45	46	46	46	46
Vias Compartilhadas		13	13	13	13	13	13	39	39	39	48	48	48	48
Faixas Compartilhadas		5	5	5	5	6	6	6	9	9	9	9	9	9
Vias Proibidas		9	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	9	9
Chuveiros	removidos													
Bombas de Ar	removidos													
Total:		845	854	864	869	915	950	984	996	1090	1109	1176	1231	1263
Colaborações:														
Bicicletários	264		9	8	2	25	34	8	4	86	8	33	33	14
Lojas e Oficinas	19		1	2	0	0	1	0	5	7	1	1	-1	2
Ciclovias	16		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Ciclofaixa	4		0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Faixa Compartilhada	9		0	0	0	1	0	0	8	0	0	0	0	0
Bike Rio	75		0	0	0	20	0	0	0	0	0	33	22	0
Via Compartilhada	30		0	0	0	0	0	26	0	0	4	0	0	0
Total mês:	417		10	10	5	46	35	34	17	93	14	67	54	32
Colaboradores	37		4	5	2	4	2	3	3	4	2	5	2	1

Dezembro 2013



Dezembro 2014

Com sua estrutura interna disponível para a criação de outros mapas semelhantes, hoje a iniciativa conta com o mapeamento de 8 cidades e mais quatro e construção.

http://www.ta.org.br/mapas/

1.3 Manual para Gerenciamento de Frota de Bicicletas

Introdução

Descrição do processo da atividade publicação impressa do manual “Frota de Bicicletas”, como descrito no termo aditivo ao contrato.

Principal objetivo

O objetivo deste projeto financiado pelo Itaú foi à elaboração do manual e a impressão de quinhentos (500) exemplares para serem distribuídos gratuitamente para empresas com potencial ou interessadas no assunto. Visa educar e auxiliar empresas para uma melhor compreensão do uso de bicicletas e como administrar uma frota.
O manual mostra os benefícios de uma frota de bicicletas para as empresas, o que deve ser feito para incentivar seu uso pelos funcionários e o que é necessário para a gestão da frota, visando não só economia de recursos como maior eficiência sustentabilidade.

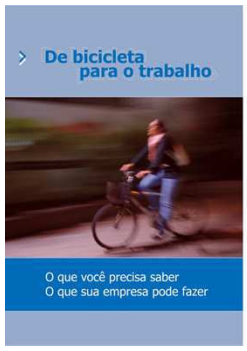
Atividade

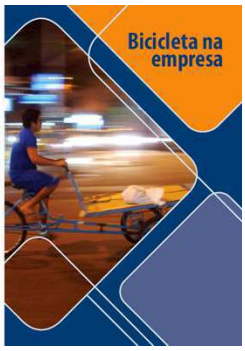
Publicado em agosto de 2014, versões impressa e digital:
http://www.ta.org.br/educativos/docs/Manual_Frota.pdf
Divulgação:
http://transporteativo.org.br/wp/2014/08/03/um-plano-de-transporte-para-empresas/

Dados sobre a atividade

Quinhentos exemplares foram impressos e até agora 364 foram distribuídos para pessoas envolvidas com o tema e empresas interessadas, em diferentes estados brasileiros. O restante será distribuído para empresas e ciclistas que estejam necessitando destas informações, assim como para formadores de opinião e conforme oportunidades forem surgindo.

A versão digital está disponível na internet no endereço abaixo:
http://www.ta.org.br/educativos/docs/Manual_Frota.pdf





Comentários

Resultado de ampla pesquisa em literatura estrangeira existente sobre o tema, e com empresas nacionais que possuem frotas, a publicação completa a trilogia *De Bicicleta para o Trabalho.* Todos os que receberam o livreto demonstraram grande satisfação e surpresa ao conferir o conteúdo. Continuação do manual *Bicicleta na Empresa,* este manual visa ser uma ferramenta de apoio à disseminação de novas formas de se utilizar a bicicleta pelas empresas. Que esta publicação, patrocinada pelo Itaú Unibanco, sirva de impulso para despertar um novo olhar sobre o potencial que as bicicletas tem à oferecer para empresas.

1.4 Administração & Contabilidade

Descrição do processo da atividade conforme descrito no termo aditivo ao contrato.

Principal objetivo

Administrar e gerenciar todas as atividades em andamento, buscar oportunidades, manter a contabilidade em dia.

Atividade

Dezembro de 2013 à de dezembro de 2014

Dados sobre a atividade

Resultados Planejados:
Garantir a execução, no prazo e com qualidade, de todos os projetos, assim como monitoramento de todas as atividades e contabilidade realizada por contador externo, a cada passo.

Resultados alcançados:
Todos os objetivos foram alcançados

2.1 Velo City Global 2014, Adelaide – Austrália

Introdução

Descrição da atividade “Viagem ao Velo City Global 2014 - Adelaide” como descrito no termo aditivo ao contrato.

Principal objetivo

O objetivo deste projeto financiado pelo Itaú foi permitir ao Sr. José Lobo, presidente da Transporte Ativo (TA), participar do Velo City Global, maior conferência sobre mobilidade por bicicletas do planeta, qualificando e aumentando o conhecimento da TA por meio do contato direto com o que de mais importante vem acontecendo com a mobilidade por bicicletas ao redor do mundo.

Contrapartidas

Relatório sobre os pontos mais relevantes do evento e tendências, que apresentamos abaixo.

Atividade

De 26 a 30 de Maio de 2014.

Relato

O Velo City Global 2014 foi o primeiro realizado tanto no Hemisfério Sul, quanto no Oriente. Reuniu cerca de 600 participantes, o que segundo a ECF – European Cyclists Federation, organizadora do evento, foi um sucesso para a região. Aproximadamente metade dos participantes eram locais ou das proximidades, como Malásia, Japão, China e Índia. Do Brasil, apenas Ze Lobo, da Transporte Ativo, Clarisse Linke, do ITDP Brasil, Annie Faccó, da Secretaria de Meio Ambiente - Rio, Maira Moreno Machado, do Itaú. Foram mais de 180 apresentações, e uma grande diversidade de perfis, nacionalidades, ideias, soluções, resultados. Desta vez a cidade de Adelaide na Austrália foi o palco que uniu o “mundo da mobilidade por bicicletas”. Do ativista ao prefeito, do usuário ao fabricante e projetista.

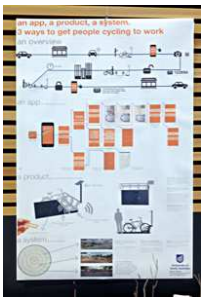
Tendências

Em geral, as apresentações sobre infraestruturas para circular e estacionar, dificuldades e soluções que giram em torno disso, e a necessidade de mudanças culturais, são os pontos fortes dos Velo City. Porém todos os anos alguns temas se destacam e ganham evidencia. Desta vez foram os aplicativos para smartphones e mapeamentos, seguidos por bicicletas públicas, logística em bicicleta e mais uma vez cultura.

Na parte de infraestrutura para circular, poucas novidades, mas fica clara a tendência de países nórdicos, já "quarentões" no Planejamento Cicloviário, adotarem a segregação total e compartilhamento apenas em zonas de real segurança viária. Já nos países "emergentes" em infraestrutura cicloviária, como Estados Unidos, Brasil e Austrália, fica evidente uma tentativa de adaptar as vias atuais ao novo modal bicicleta, usando *sharrows*, faixas e *bike boxes*, que promovem segurança, mas não para todos os possíveis usuários. De qualquer forma, mudanças na forma de pensar a mobilidade estão acontecendo nos mais variados tipos de cidades e culturas, e a bicicleta aparece como importante elemento, cada vez mais reconhecido. Vale citar também a presença cada vez mais comum, ao lado do caminhar e pedalar, dos skates, patinetes e patins nos discursos.

Para estacionar, as discussões de praxe, com destaque para os estacionamentos de bicicletas em vagas de carro, que vem ganhando espaço pelo mundo a fora. Lá eles chamam de *Bike Corral.*

No âmbito local, Austrália e Nova Zelândia estão em uma fase muito parecida com a brasileira, onde ainda é grande o embate com o mundo *rodoviarista-carrocentrado*. Alguns visionários, tanto no governo quanto na sociedade civil, tentam mostrar como será o futuro, as tendências, para acelerar o processo. Lá a mudança cultural, como aqui, é uma grande barreira a ser vencida e foi um tema sempre presente nas apresentações locais. A imagem do ciclista esportivo ainda é muito forte em todas as áreas.



Mapeamentos e Aplicativos

Mapeamentos e aplicativos para smartphones que ajudem o ciclista a circular pela cidade se destacaram no evento, nos mais diversos formatos e conteúdos. Apresentações, trabalhos universitários, prêmios, em todas as partes estavam presentes os mapeamentos e os aplicativos. Navegação, apoio e coleta de dados, isto resume bem todos eles. Apesar de toda a diversidade, todos buscam de alguma forma facilitar o uso da bicicleta na cidade e junto com isso sempre existem dados, que diria ser o termo mais importante do momento.

Novos sistemas de contagem de ciclistas e diferentes formas de levantar dados sobre o uso da bicicleta deixaram evidentes a necessidades por dados, de todos os tipos. Até mesmo na Europa, dados continuam sendo necessários! No segundo dia do evento a "citação do dia" foi d*ata, data, data!* Quem vem se destacando nesta área é a cidade de Nova Iorque, que vem levantando e divulgando os mais variados tipos de dados sobre o impacto do uso das bicicletas e espaços para pessoas na cidade.

Cyclelogistics

Como no ano passado, o tema permaneceu em alta. É um tema de interesse da ECF, pois existe uma preocupação muito grande na organização das cidades com entregas e compras, principalmente em seu último quilômetro. Em tempos de ruas centrais sendo fechadas para automotores e de compras desenfreadas pela internet, quando pequenos produtos precisam ser entregues nos mais diversos lugares e a toda hora, este passa a ser um grande filão para a promoção do uso de bicicletas. As cargueiras cariocas mais uma vez fizeram sucesso e foram assunto na página da ECF e no blog da Transporte Ativo: http://transporteativo.org.br/wp/2014/06/05/bicicletas-de-carga-e-ciclovias/

Bicicletas Públicas

Desde que frequento Velo Cities, cinco edições desde 2007, nenhum tópico entrou na área de interesse e se tornou lugar comum, por ter sua eficiência comprovada, em tão pouco tempo. Em 2007 Munique, as Velib estavam pra ser lançadas, já existiam experiências como as OV Fiets holandesas, as DBan Alemãs, dentre outras, mas bicicletas públicas eram um assunto que apenas começava a aparecer. Já na edição seguinte, 2009 Bruxelas, elas foram um dos temas centrais, na feira, nas plenárias e apresentações. De lá pra cá vieram se destacando até 2013 em Viena. Este ano em Adelaide, apenas um painel sobre elas, com três apresentações (uma delas da Clarisse Linke do ITDP Brasil, apresentando o manual de bicicletas públicas do ITDP). Porém as bicicletas públicas estavam presentes em quase todas as apresentações, fosse um aplicativo, uma reurbanização, uma nova infraestrutura, mudanças culturais, as bicicletas públicas estavam sempre lá, já fazem parte integrante do mundo do planejamento cicloviário e começam a enveredar mais profundamente em urbanização, arquitetura, design. Bicicletas Públicas rapidamente se tornaram uma forma efetiva para a promoção de mudanças na mobilidade de nossas cidades.

O sistema de bicicletas públicas de Adelaide, Bike SA, é de primeira geração, nada automatizado, a operação é realizada por funcionários, sem qualquer tipo de cadastro ou depósito, é necessário apenas deixar um documento para sair com a bicicleta e ficar o tempo que quiser, desde que devolvendo no mesmo dia. O único inconveniente e ter que devolver no mesmo local da retirada. O que não é um grande problema se a viagem for de ida e volta, uma vez que são oferecidas trancas e o usuário pode circular a vontade sem custos. Hoje são aproximadamente 25 pontos de retirada, começou em 2005 como uma estratégia de turismo da cidade e segue com sucesso enveredando pela mobilidade urbana. O sistema é financiado pela prefeitura local e faz parte da estratégia da cidade em busca de uma cidade mais verde. http://www.bikesa.asn.au/AdelaideFreeBikes

Nota: As Bicicletas do sistema Bike SA são da marca Kona, urbanas com cubos de 3 marchas Aproveitei a oportunidade para realizar um breve comparativo, utilizando o procedimento usado na avaliação da mecânica das Bike Rio, realizado no início deste ano. Fiz a checagem em 10 bicicletas e estavam 100%, todas com montagem e mecânica perfeitas.

Rio

O Rio vem se destacando no cenário internacional também no quesito bicicleta e existe um forte lobby da ECF para que o Velo City Global 2018 seja realizado no Rio de Janeiro. O Sr. Marcio Deslandes, gerente da *Velo City Series*, da ECF, entrou em contato com os representantes brasileiros presentes, abordando separadamente assuntos de cada área especifica. Penso ser uma boa oportunidade, pois existe potencial e sinergia para isso. Um Velo City no Brasil seria um marco na mobilidade por bicicleta no país. Assim como na Austrália, para a ECF é um novo "mercado" de cidades que se abre para suas redes, Cities for Cyclists, Cientists for Cycling e a nova World Cycling Alliance.

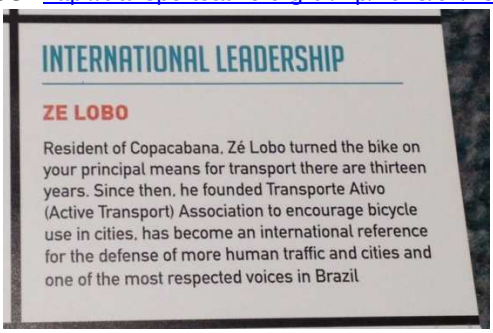
World Cycling Alliance

Foi lançada em Adelaide a World Cycling Alliance – WCA, http://www.ecf.com/world-cycling-alliance/, uma iniciativa da ECF para a construção de uma rede internacional de organizações da sociedade civil com interesse em promover o uso de bicicletas. A rede é aberta a participação de organizações interessadas e tem como um dos principais objetivos promover a cooperação e troca de conhecimento entre quem promove a bicicleta ao redor do mundo. Além disso, também visa formar um grupo para diálogo a favor da mobilidade por bicicleta junto a organismos internacionais como a ONU, Banco Mundial, OECD etc. Já existem organizações que atuam no âmbito mundial para promover o esporte e a indústria do ciclismo, então é natural que chegue a hora de uma aliança em prol da promoção ao uso da bicicleta nas cidades.

Transporte Ativo do Brasil, People for Bikes dos Estados Unidos, BEN - Bicycle Empowerment Network e JUGA da África do Sul, foram convidadas para integrar o grupo de membros fundadores que é formado pelas 82 organizações filiadas a European Cyclists Federation ECF e as 4 convidadas que completam o quadro mundial. A cerimonia de fundação foi em 29 de maio e o lançamento oficial foi no dia seguinte no encerramento do Velo City.

Cycling Luminaries Awards

O Prêmio *Cycling Luminaires Awards* (http://www.cyclingawards.com.au) é concedido anualmente pelo Fundo Australiano para Promoção do Ciclismo, para organizações locais, mas este ano com a realização do Velo City houve categorias internacionais. Para nossa surpresa, a Transporte Ativo, representada por Ze Lobo, estava entre os finalistas da categoria *International Leadership*, pelo trabalho realizado no projeto Ciclo Rotas Centro, cuja exposição contou com patrocínio do Itaú-Unibanco. http://transporteativo.org.br/wp/2013/07/18/ciclovias-para-o-centro-do-rio-de-janeiro/



É muito bom ter o trabalho reconhecido, especialmente nesta esfera. Atesta que estamos no caminho certo e nos motiva a seguir adiante!

Adelaide

Tudo muito limpo e organizado, Adelaide em 2013 foi considerada um dos 10 melhores destinos turísticos do planeta e está entre as 10 cidades mais limpas do mundo. A infraestrutura para bicicletas implantada por eles é corajosa, ousada e moderna, com uma visão mais ampla da necessidade dos ciclistas do que temos por

aqui, ao que parece em uma primeira impressão. Ruas liberadas para bicicletas em ambos os sentidos, ruas com faixa no contra fluxo, bikeboxes, faixas de mão única em vias rápidas e com pontos de ônibus, bicicletários bem posicionados, mas com um número ainda reduzido de ciclistas. O volume de ciclistas nas cidades brasileiras é bem superior ao deles. Era comum no inicio e no final do dia, ver um certo número de ciclistas que, pelo traje, viajavam ao trabalho, mas no meio do dia, o movimento era muito baixo e não há entregadores como aqui, vi apenas uma cargueira durante cinco dias em Adelaide. Muitas ruas de pedestres, "áreas para ficar" que um dia visivelmente foram para carros, áreas com limitação para circulação de veículos, o transporte público é eficiente, mas quando o pedestre ou o ciclista chegam perto das vias largas para automóveis, não tem vez, os tempos de travessia são curtos e as velocidades praticadas muito altas para área tão densa. Outro inconveniente para os ciclistas australianos é a obrigatoriedade do uso de capacetes, que inibe muitos possíveis usuários de usarem bicicletas. A medida reduziu o número de ciclistas em 30%, sem alterar o número de acidentes com lesões na cabeça. A ECF encabeça uma campanha pró desmistificação da eficácia do uso de capacetes e alerta para o antagonismo com a promoção do uso de bicicletas.

Celebração

O tema do Velo City 2014 foi "Celebration of Cycling", uma celebração que mostrou diferentes culturas da bicicleta, antigas e novas vertentes que interagem e promovem cada vez mais seu uso. O clima entre os participantes do evento era a certeza de que gente, de todo o mundo, está vibrando na mesma sintonia. Fora da Europa ainda há um grande caminho a ser percorrido para que culturalmente a bicicleta seja melhor compreendida com meio de transporte. Mas as sementes já foram lançadas e estão florescendo. Um mundo mais amigo da bicicleta é possível. É apenas uma questão de tempo e de como acelerar o processo.

Extra

Um fato curioso, que ocorre mundo a fora, mas que notei acontecer com forte frequência em Adelaide, é a guarda da tranca no local onde a bicicleta ficará estacionada, para evitar peso e desconforto ao transportá-las.

Daí surgiu a ideia de criar um suporte para estacionar a bicicleta onde a tranca esteja embutida, faça parte do suporte, evitando que o ciclista tenha de carregá-la em seus trajetos. Algo semelhante ao que acontecerá no bicicletário do Largo da Batata em São Paulo, onde o ciclista não necessitará levar a tranca, mas permanecerá com uma chave.

Algumas informações desse relatório foram compartilhadas com Willian Cruz e Renata Falzoni dos sites Vá de Bike e Bike é Legal, e geraram os seguintes artigos.
Vá de bike: http://vadebike.org/2014/07/apps-para-bikes-transporte-de-cargas-velo-city-2014/
Bike é legal: http://espn.uol.com.br/noticia/420668_sediado-na-australia-velocity-2014-trouxe-as-tendencias-da-mobilidade-em-bike-bike-e-legal?timestamp=1403617968758

Reflexões:

Pelo terceiro ano consecutivo, todas as atividades tiveram resultados acima do esperado, o que nos faz crer que esta parceria é uma decisão acertada, que vem alcançando seu objetivo de promover a mobilidade por bicicletas nos grandes centros urbanos brasileiros, por meio de educação, sensibilização, conscientização e de todos.

A parceria com o Itaú Unibanco está tendo grande impacto sobre a Transporte Ativo e a promoção da cultura cicloviária no Rio de Janeiro e além. Com os recursos provenientes do Itaú Unibanco, tornou-se mais fácil alcançar um envolvimento maior das pessoas, profissionalizando as atividades e proporcionando resultados mais consistentes. Neste período, houve um avanço considerável em nossa organização, em termos de capacitação, visão estratégica e continuidade, melhorando a relação com o cidadão, o município, autarquias e concessionárias de transporte urbano.

Seguiremos nesta linha buscando tornar nossas cidades mais amigas das bicicletas, para que mais pessoas usem mais bicicletas, mais vezes.

Relatório Financeiro:

Prestação de Contas Sintética

Transporte Ativo - CNPJ: 06.102.475/0001-75

RESUMO PRESTAÇÃO DE CONTAS - PATROCÍNIO ITAÚ 2013/2014

(+) Receitas	R$
Patrocínio ITAÚ	139.200,00
Total Receitas Líquida	**139.200,00**

(-) Despesas	R$
1. Recursos Humanos	63.940,50
2. Serviços Gráficos - Manual	9.000,00
3. Workshop	28.638,53
4. Site, blog e redes sociais	15.114,30
5. Consultoria	20.471,67
6. Despesas Viagem - Velo City Global	2.000,00
7. Outras despesas	0,00
Total de despesas	**139.165,00**

Saldo Banco + Caixa	**35,00**

DEMONSTRATIVO SALDO REMESSA DE RECURSOS

	R$
Saldo no banco remessa	0,00
Saldo em dinheiro remessa	35,00
TOTAL EM R$	35,00

Elaborado por Vera de Souza Pinto - Contadora CRC/RJ 66000/O1 em 13/12/2014